(77) 3086-9600
Rua Coronel Gugé - 150,
Bairro Centro, CEP 45000-510
Vitória da Conquista - BA

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro (05.06.24) realizou-se mais uma sessão especial para tratar da greve Defensoria Pública, a sessão se deu sob a Presidência do Vereador Hermínio Oliveira Neto, que depois passou a condução para o proponente da sessão Vereador Edivaldo Júnior e contou com as presenças dos vereadores: Adinilson Nascimento Pereira, Andreson Ribeiro Alves, Antônio Ricardo Pereira dos Santos – Ricardo Babão, Dr. Augusto Cândido de Correia Santos, Edjaime Rosa de Carvalho – Bibia, Edivaldo Santos Ferreira Júnior, Fernando Vasconcelos Silva, Francisco Estrela Dantas Filho – Chico Estrela, Márcia Viviane de Araújo Sampaio, Delegado Marcus Vinícius de Morais Oliveira, Nelson Vieira Santos (Nelson de Vivi), Valdemir Dias e Williams Muniz dos Santos – Sub Tenente Muniz. O Vereador Edivaldo Júnior convidou para compor a Mesa dos debates os Senhores: **Dr. Jônatan Nunes Meireles**, Procurador Geral de Conquista; **Sr. Marcos Rocha**, Presidente do Patronato Penal; **Dr. Robson Vieira,** Defensor Público; **Senhor Isaac Viana Oliveira**, Dr. Lincon da Cunha Martins, da PMVC e Rosilene Santana, Mãe Rosa de Oxum. Justificaram de ausência os vereadores: Nildo Freitas, Maria Lúcia, Alexandre Xandó e Luís Carlos Dudé. O Presidente passou a palavra ao proponente da sessão Edivaldo Ferreira Júnior, que nas considerações iniciais faliu de sua alegria em poder sair em defesa da Defensoria Pública uma vez que o referido órgão é o porto voz do público vulnerável de pessoas. Agradeceu as presenças dos integrantes da mesa e externou seu apoio ao movimento de greve e passou a palavra ao **Dr. Robson Vieira –** que agradeceu e parabenizou a iniciativa do Vereador Edivaldo Júnior de realização daquela sessão. Destacou que o movimento de greve da Defensoria pública atinge todo a Bahia – disse, e que vem de muito tempo. Que foi deflagrada a greve em razão do Governador do Estado vir desrespeitando a Constituição Federal e ter retirado de votação o Projeto de Lei Complementar que trata da reestruturação da carreira da defensoria Projeto Nº154/23. Questionou a quem interessa a desvalorização da defensoria pública, uma vez que a mesma – informou é a responsável em oferecer atendimento as pessoas desassistidas que não tem recursos para pagar advogado para defendê-los. Defendeu um tratamento igualitário para carreira da justiça. Destacando que é a Defensoria quem garante o direito e defesa do contraditório das populações vulneráveis das crianças atípicas, dos afrodescendentes, das comunidades LGBTQI+, ratificando que a defensoria não mede esforços para que os bons serviços sejam ofertados aos cidadãos. Declarou: “ somos a voz dos desvalorizados, dos esquecidos, que a greve se dá em razão da falta de valorização profissional , é uma luta por justiça e dignidade da categoria. Ratificou que a Defensoria pode ser considerada o SUS jurídico. A palavra foi passada a seguir, ao **Dr. Lincol da Cunha Martins –** informou que tem acompanhado o Projeto de Lei Complementar nº 154/23 na assembleia Legislativa e desde dezembro encontra-se a matéria parada declarando que apoia a luta da defensoria sobretudo pela relevância dos serviços direcionado aos mais necessitados. E se referiu a Constituição em seu artigo nº 134 que ressalta sobre a importância da defensoria. O **Senhor Isaac Viana Oliveira,** representante da Comunidade Quilombola de Maria Clemência, afirmou que a defensoria é a voz daquela comunidade, que defender a defensoria é defender

(77) 3086-9600
Rua Coronel Gugé - 150,
Bairro Centro, CEP 45000-510
Vitória da Conquista - BA

os usuários da defensoria, os vulneráveis que tem seus direitos negados. **Dr. Jônatas Nunes Meireles** – também parabenizou o Vereador Edivaldo Júnior e o Presidente hermínio Oliveira pela iniciativa da de realização daquela sessão em apoio a Defensoria Pública. Destacou que os defensores públicos a exemplo de Luciano Trindade, José Raimundo abraçam as causas da instituição para além das paredes da defensoria e do fórum, se solidarizando com a causa dos defensores públicos. **Rosilene Santana**, Mãe Rosa de Oxum – afirmou que a defensoria hoje, possui uma cara preta e que a instituição fortalece as comunidades excluídas a exemplo falou, das Comunidades quilombolas dos terreiros de axé, as Comunidade LGBTQI+, mulheres preta, ciganos nesse sentido questionou o que aconteceu com o Projeto de Lei Compementar nº 154/23? Questionou. Defendendo a Defensoria Pública e o movimento Grevista da Instituição, uma vez que a mesma encontra-se em todos os espaços da sociedade inclusive informou esteve no seu terreiro e comeu sem qualquer preconceito a comida de axé. O **Senhor Marcos Rocha,** Presidente do Patronato Penal - declarou que a Defensoria representa o é pai e a mãe dos menos favorecidos, daqueles que não tem condições de constituir um advogado particular. É a Defensoria quem sai em defesa daqueles que têm seus direitos negados. Citou a importante iniciativa da defensoria que foi o Projeto de Reciclagem que profissionalizou mais de 600 cidadãos excluídos da sociedade. Cobrou do Governador porque o Projeto de Plano de cargos e salários dos profissionais da defensora pública encontra-se parado na Assembleia Legislativa, engavetado? Questionou por quê tanto descaso? Concluiu dizendo que " a comunidade não vive sem a defensoria pública. A palavra foi passada a seguir, aos vereadores que, parabenizaram a iniciativa do vereador Edivaldo Júnior de discussão daquela pauta. O **Vereador Valdemir Dias** – afirmou que, apesar de fazer parte da bancada de base do Governo e membro do Partido dos Trabalhadores, apoia os defensores e a retomada da discussão na Assembleia legislativa do Estado do Projeto de lei Complementar nº 154/23 que trata dos plano de carreira dos defesndores públicos, se comprometendo em apresentar aquela pauta quando da vinda do governador a cidade, na sexta-feira. parabenizou pela discussão não podemos fugir ao debate – como fazemos parte da Bancada
O **Vereador Edjaime Rosa de Carvalho –** declarou em nome de sua Bancada que apoia a luta dos defensores públicos por melhorias salariais, declarando que os mesmos evem ser muito bem remunerados sobretudo por saírem em defesa dos mais humildes. A **Vereadora Márcia Viviane** – defendeu o direito de greve da defensoria, independente de partido político – falou- haja vista que a greve é legítima. Apoiou a greve dos defensores públicos, apesar – falou – de fazer parte da Base do Governo. E destacou a importância do trabalho da defensoria na garantia do direito das classes menos favorecidas, se referiu a conquista das mães com filhos deficientes e que encontravam-se sem dispor de fraudas junto ao governo municipal e que a defensoria conseguiu com que estas passassem a receber de novo aquele benefício. A palavra foi passada a seguir ao público presente, fizeram uso da palavra os Senhores: Dr. Everton Freitas, Maria da Paz e Dr. Luciano Trindade. E nada mais havendo a tratar o Vereador Edivaldo Júnior, agradeceu as presenças de todos e cobrou do governo

(77) 3086-9600
Rua Coronel Gugé - 150,
Bairro Centro, CEP 45000-510
Vitória da Conquista - BA

Jerônimo Rodrigues para que a Assembleia Legislativa volte a apreciar o PLC Nº 154/23 que trata da melhoria da carreira dos defensores públicos. **PLENÁRIO CARMEM LÚCIA, 05 DE JUNHO DE 2024.**